

O D.A.S.P. no II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros

POR ocasião do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, o Departamento Administrativo do Serviço Público fêz empenho em prestar, na órbita de sua particular competência e de seus recursos, uma contribuição desinteressada ao movimento que desde 1946 congrega todos os nossos legisladores e administradores municipais cujos anseios e espírito público se manifestaram nos termos de uma Carta de Princípios, Direitos e Reivindicações, por todos êles subscrita em Petrópolis, em 1950.

Na verdade, muito antes do ato inaugural do segundo conclave municipalista a que S. Ex.^a, o Sr. Presidente da República, honrou com sua presença, servidores do D.A.S.P. já colaboravam

na preparação de sua agenda, na organização das suas comissões especiais e na instalação dos seus órgãos de assessoria técnica. Além disso, enquanto se ultimavam, sob a orientação da A.B.M., e muito particularmente da Associação Paulista de Municípios, as medidas preliminares para a citada conferência, o D.A.S.P., utilizando todos os meios ao seu alcance e com a notável colaboração do Dr. Brito Pereira, Diretor-Geral do Departamento de Imprensa Nacional, trabalhava com intuito de dar aos prefeitos e vereadores uma assistência útil sob a forma de publicações de interesse para o estudo dos seus problemas administrativos e políticos. Salientou-se dentre essas publicações uma resenha bibliográfica de mérito excepcional em que foram



O Deputado Nelson Omega saúda o Dr. Arízio de Viana, Diretor-Geral do D.A.S.P., em nome dos congressistas presentes ao Conclave de São Vicente



Conferência do Dr. Arízio de Viana, Diretor-Geral do D.A.S.P., em São Vicente

consignadas tôdas as obras e autores de projeção. De autoria dos Drs. Araújo Cavalcanti e Francisco Burkinski e prestigiado com um prefácio do Dr. Arízio de Viana, o *Roteiro para o Estudo da Administração Municipal* representou um exemplo de cooperação de cunho prático por todos reconhecido desde que teve, nitidamente, o aspecto de um documento informativo que sintetiza, em algumas páginas apenas, tôda uma análise criteriosa de questões, setores e doutrinas de administração feita pelas expressões máximas da inteligência nesse campo da ciência política.

Enviou, ainda, o D.A.S.P., à sede do Congresso, com a colaboração do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, cujo diretor, Dr. Regis Bittencourt, proporcionou ao órgão da Presidência tôda a sorte de facilidades de transportes, cerca de dois mil exemplares de uma edição especial da "Revista do Serviço Público", inteiramente dedicada ao municipalismo brasileiro, e mais doze mil outros exemplares de publicações diversas, entre as quais cumpre realçar o ensaio dos Drs. Arízio de Viana e Araújo Cavalcanti, "Trabalho Integral de Estado-Maior Administrativo", de inesti-

mável valor para os que, no âmbito das municipalidades, têm a seu cargo a tarefa de aperfeiçoar os meios de execução da política pública, pois o citado documento é um estudo de repercussão internacional das fórmulas de racionalização dos instrumentos de assistência técnica indispensável ao bom desempenho do papel dos supremos dirigentes no campo do govêrno.

Este aspecto da contribuição do Departamento Administrativo do Serviço Público ao II Congresso Brasileiro dos Municípios não traduz, porém, todo o esforço feito com o real interesse de contribuir a União para o êxito da assembléia. O Sr. Diretor-Geral do D.A.S.P., atendendo ao honroso convite que lhe foi dirigido, em nome dos patrocinadores do conclave, pelo Dr. Loureiro Júnior, Secretário do Interior do Estado de São Paulo e, em nome da A.B.M., pelo seu Presidente, o Dr. Rafael Xavier, compareceu a São Vicente onde pronunciou uma palestra que a culta e numerosa assistência, composta de eminentes líderes municipalistas de todos os quadrantes do território nacional, aplaudiu de pé, na mais espontânea demonstração de apreço e concordância. Re-

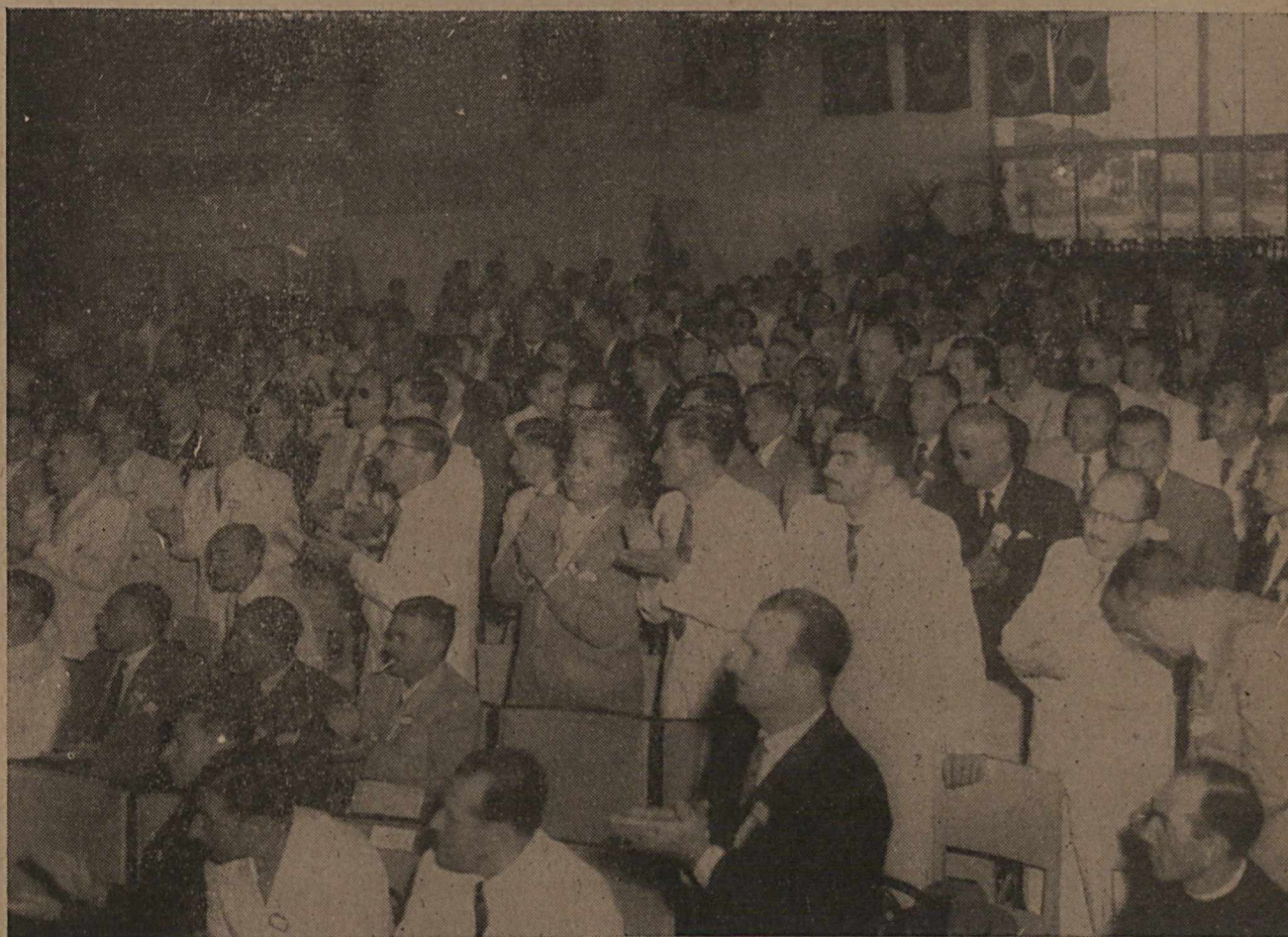
gistrou-se, nessa oportunidade, ligeiro debate em que foram feitas inúmeras interpelações ao orador por ilustres participantes do Congresso. Realçaram-se então, pela propriedade das questões que formularam, o Sr. Deputado Federal Rui Ramos, do Rio Grande do Sul, o Dr. Marcos Melega, Vereador da Câmara Municipal de São Paulo, o Dr. Lauro Borba, Presidente da Associação Pernambucana de Municípios, e muitos outros.

Um dos pontos fundamentais para o registro desse fato é, porém, o do sentido da penetração do moderno conceito de valores administrativos no seio da massa de dirigentes públicos do interior do país, o que se revelou na verdade por meio do prolongado aplauso que se seguiu à afirmativa feita pelo conferencista de que a adoção do sistema do mérito é uma condição básica para a melhoria dos processos de ação em todos os setores de atividade governamental.

O II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros que, conforme disse o Deputado Federal, Dr. Nelson Omegna, quando saudava, em nome de Prefeitos e Vereadores Brasileiros, o Dr. Arízio de Viana, foi a síndrome da força indestrutível da

democracia e do progresso político do Brasil, consolidou, na verdade, com a sua carinhosa recepção ao D.A.S.P. e aos seus representantes, o reconhecimento geral do valor e importância da instituição. Bastaria a atitude do ilustre homem público para preniar o esforço do departamento; mas, além dela, a Câmara de Vereadores da Cidade de Santos, a Comissão de Serviço Civil da Prefeitura Santista, na pessoa do seu presidente, Carlos Pacheco Cyrillo, e a histórica fundação de Braz Cubas, a Santa Casa de Misericórdia, receberam o Departamento Administrativo do Serviço Público, homenageando-o na pessoa de seu Diretor-Geral e, assim, demonstraram consideração e reconhecimento pelos serviços que tem prestado.

A atitude do órgão da Presidência para com o municipalismo que surgiu em nossa terra, para com esse movimento de reivindicações honestas e patrióticas, fundadas, exclusivamente, no objetivo de promover de modo mais eficiente o bem-estar econômico e social do povo através de melhoramento dos recursos, métodos e processos das entidades de governo que mais o afetam, direta e proximamente, isto é, os da administração municipal, originou-se da concordância com as fecundas dire-



Aspecto da assistência ao discurso do Dr. Arízio de Viana, em São Vicente



O Dr. Arízio de Viana, Diretor-Geral do D.A.S.P., em companhia do Dr. Álvaro Rodrigues dos Santos, Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Santos, e Dr. José Sady Neto, Diretor de Administração.

trizes que no seio da constituinte de 1946 foram traduzidas em dispositivos de defesa e auxílio ao município brasileiro, como meio hábil de redimi-lo da tutela, às vêzes remotamente cumprida, da União e do Estado e equipá-lo de instrumentos adequados ao desempenho de seu importante papel no concôrto das jurisdições que constituem o nosso sistema de organização governamental e administrativa.

Há muitos anos — e não agora — mostrou-se o D.A.S.P. avisado da relevância da municipalidade e de sua administração. Em 1944, técnicos de seu quadro eram enviados à Inglaterra para estudar o sistema comunal inglês. A "Revista do Serviço Público" com regularidade publicou artigos de estudiosos dos problemas municipais, e de 1946 em diante, com a contribuição do esforço de elementos de sua equipe de funcionários, — os Drs. Cleanto de Paiva Leite, Araújo Cavalcanti, Joaquim Neves Pereira, Enedino de Carvalho, Océlio de Medeiros e outros, — tomou corpo a Jêia da A.B.M., de cujo âmago surgiu o Instituto de Administração Municipal.

Foi, ainda, sob os auspícios do D.A.S.P. que várias medidas legislativas foram tomadas como experiência no campo do aperfeiçoamento dos métodos de administração das unidades de govêrno local, entre as quais a de padronização dos orçamentos e que, apesar das falhas de que se ressentiu e da impossibilidade posteriormente verificada de seu cumprimento em virtude da variedade das condições administrativas das municipalidades brasileiras e, mais tarde, da mudança das normas jurídicas sob cujo regime vivem os municípios, constitui prova do interêsse que lhes dispensa, há muito, o órgão técnico que assessora a Presidência da República.

Não foi outra a orientação seguida pelo Departamento quando, no início de suas atividades como elaborador da proposta orçamentária, prestava especial atenção aos problemas de subvenção às municipalidades, ou ao custeio de serviços e obras de que decorressem importantes benefícios para entidades governamentais básicas do país.

Nestas notas, a "Revista do Serviço Público", com o único objetivo de documentar a grata ocorrência que foi o II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros — enquanto expõe a cooperação que a êle prestou o Departamento cuja estrutura íntegra como unidade do respectivo serviço de Documentação — presta uma homenagem a todos os prefeitos e vereadores do Brasil, assim como aos idealistas do nosso municipalismo que, sob a influência de Rafael Xavier, instituíram a Associação Brasileira de Municípios e inauguraram, com a sanção esclarecida dos membros da assembléia reunida em São Vicente, o Instituto Brasileiro de Administração Municipal. Não poderia, além disso, deixar a "Revista do Serviço Público" de assinalar em suas páginas o alto espírito patriótico que preside o movimento municipalista, referindo-se, com especial destaque, à escolha, para o pôsto de Diretor Executivo do seu Instituto, do Dr. Cleanto de Paiva Leite, cuja fôlha de serviços ao país, e cuja brilhante carreira, não só como técnico do D.A.S.P., mas, também, como alto funcionário da Organização das Nações Unidas, em New York, e, agora, como Oficial de Gabinete de S. Ex.^a o Sr. Presidente da República,

constitui uma das mais categóricas provas de competência e dedicação aos interesses nacionais.

Das muitas observações feitas sôbre o II Congresso de Municípios ressalta a que se refere à atitude geral dos seus integrantes para com o Sr. Diretor-Geral, Dr. Arízio de Viana, a quem prestaram as mais significativas provas de aprêço, sintetizado, afinal, num voto unânime de confiança que se expressou num telegrama e, mais tarde, num ofício em que os municípios brasileiros o nomearam seu advogado junto ao Chefe Executivo Federal.

Aproveita a "Revista do Serviço Público" a oportunidade que lhe oferece esta nota para registrar a visita feita pelo Dr. Arízio de Viana, por ocasião de sua curta demora em Santos, à refinaria de Cubatão, e ao Oleoduto Santos-Jundiaí em companhia do General Cordeiro de Farias e outras altas patentes da Escola de Estado-Maior do Exército e a convite do General Stenio de Albuquerque e do Coronel Artur Levy, regressando ao Rio. como convidado especial daqueles oficiais generais, a bordo do Cruzador Barroso.



Visita a Refinaria de Cubatão, São Paulo, o Dr. Arízio de Viana, Diretor-Geral do D.A.S.P. Acompanham-no o Gen. Cordeiro de Faria e outras altas patentes militares

DASP - BIBLIOTECA
BRASILIA

Departamento de Imprensa Nacional
Rio de Janeiro - Brasil - 1953

REVISTA DO SERVIÇO PÚBLICO

VOLUMES EDITADOS

ANO I — 1937-1938

- Vol. I — novembro-37 (esg.), janeiro, fevereiro (esgotados), março.
- Vol. II — abril (esg.), maio, junho.
- Vol. III — julho, agosto, setembro.
- Vol. IV — outubro, novembro, dezembro (esg.).

ANO II — 1939

- Vol. I — janeiro, fevereiro-março.
- Vol. II — abril-maio, junho.
- Vol. III — julho-agosto, setembro.
- Vol. IV — outubro-novembro, dezembro (esg.).

ANO III — 1940

- Vol. I — janeiro, fevereiro, março (esgotados).
- Vol. II — abril, maio, junho (esgotados).
- Vol. III — julho (esg.), agosto (esg.), setembro.
- Vol. IV — outubro (esg.), novembro (esg.), dezembro.

ANO IV — 1941

- Vol. I — janeiro (esg.), fevereiro (esg.), março.
- Vol. II — abril, maio, junho (esgotados).
- Vol. III — julho, agosto, setembro (esgotados).
- Vol. IV — outubro (esg.) novembro (esg.), dezembro.

ANO V — 1942

- Vol. I — janeiro, fevereiro, março (esgotados).
- Vol. II — abril, maio, junho (esgotados).
- Vol. III — julho (esg.), agosto, setembro (esg.).
- Vol. IV — outubro (esg.), novembro, dezembro.

ANO VI — 1943

- Vol. I — janeiro, fevereiro, março.
- Vol. II — abril, maio, junho.
- Vol. III — julho, agosto, setembro.
- Vol. IV — outubro, novembro, dezembro (esgotados).

ANO VII — 1944

- Vol. I — janeiro, fevereiro, março (esgotados).
- Vol. II — abril, maio, junho.
- Vol. III — julho (esg.), agosto, setembro.
- Vol. IV — outubro, novembro, dezembro.

ANO VIII — 1945

- Vol. I — janeiro, fevereiro, março.
- Vol. II — abril, maio, junho.
- Vol. III — julho, agosto, setembro.
- Vol. IV — outubro, novembro, dezembro.

ANO IX — 1946

- Vol. I — janeiro, fevereiro, março.
- Vol. II — abril, maio, junho.
- Vol. III — julho, agosto-setembro.
- Vol. IV — outubro-novembro, dezembro.

ANO X — 1947

- Vol. I — janeiro-fevereiro, março-abril.
- Vol. II — maio-junho, julho-agosto.
- Vol. III — setembro-outubro, novembro-dezembro.

ANO XI — 1948

- Vol. I — janeiro-fevereiro, março-abril.
- Vol. II — maio-junho, julho-agosto.
- Vol. III — setembro-outubro, novembro-dezembro.

ANO XII — 1949

- Vol. I — janeiro, fevereiro, março.
- Vol. II — abril, maio, junho.
- Vol. III — julho, agosto, setembro.
- Vol. IV — outubro, novembro, dezembro.

ANO XIII — 1950

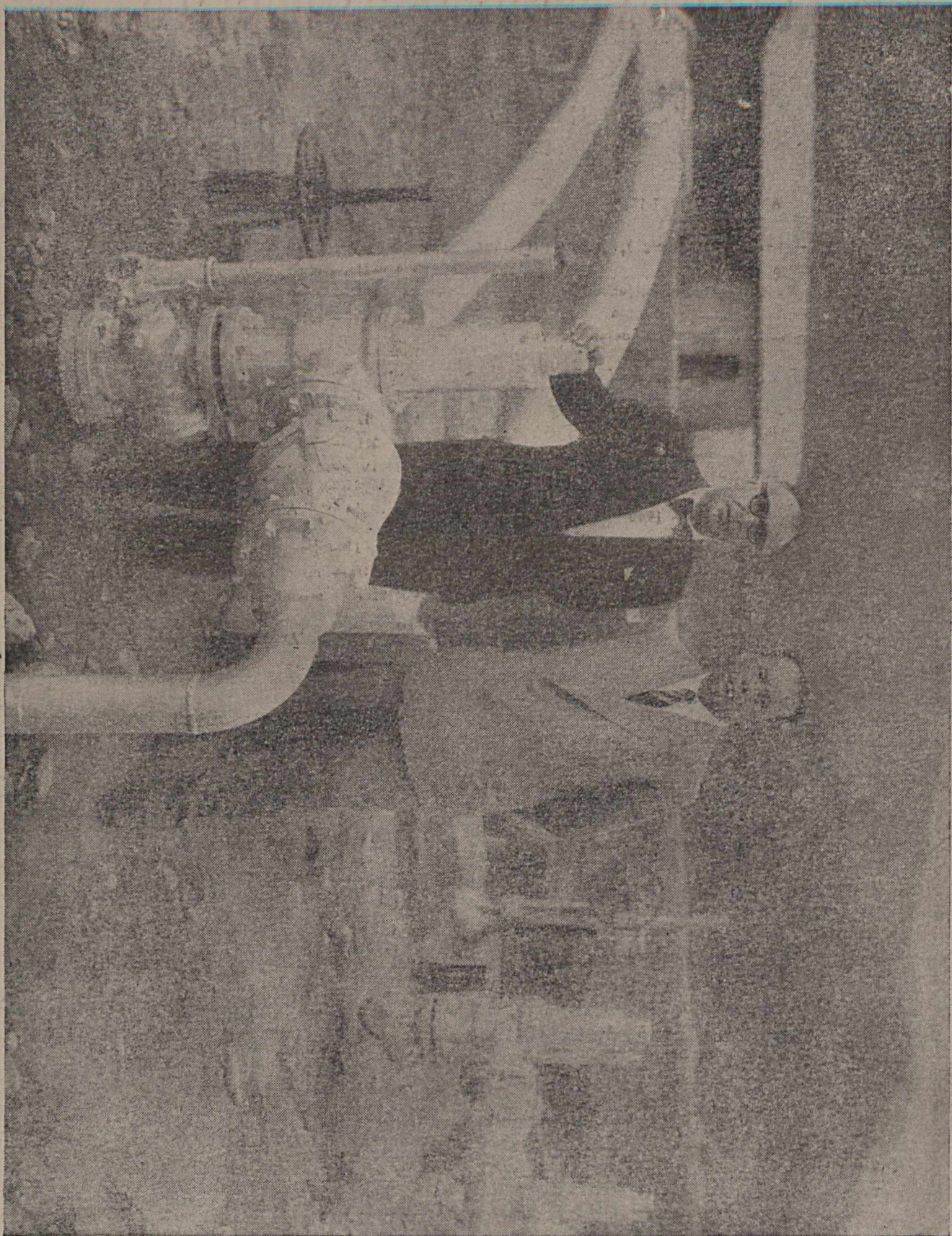
- Vol. I — janeiro, fevereiro, março.
- Vol. II — abril, maio, junho.
- Vol. III — julho, agosto, setembro.
- Vol. IV — outubro, novembro, dezembro.

ANO XIV — 1951

- Vol. I — janeiro, fevereiro, março.
- Vol. II — abril, maio, junho.
- Vol. III — julho, agosto, setembro.
- Vol. IV — outubro, novembro, dezembro.

ANO XV — 1952

- Vol. I — janeiro, fevereiro, março.
- Vol. II — abril, maio, junho.
- Vol. III — julho, agosto, setembro.
- Vol. IV — outubro, novembro, dezembro.



O Dr. Arizão de Viana, Diretor-Geral do D. A. S. P., visita o Oleoduto Santos-Jundiaí em companhia do coronel Artur Levy